

## PROBABILIDADE NEGATIVA? BONFERRONI RESPONDE

Maria de Fátima Ferreira Almeida<sup>1,2</sup>, Wagner Rogério Pinheiro<sup>1,2</sup>,  
Gérson Rodrigues dos Santos<sup>1,2</sup>, Allan Arnon de Magalhães<sup>1,2</sup>

### RESUMO

Todas as pessoas, de algum modo, constantemente estão diante de situações em que há a necessidade de saber a chance de ocorrência de eventos diversos e de questionar sobre o grau de certeza com que este evento poderá ocorrer. Situações dessa natureza estiveram presentes nas mais diversas atividades da vida cotidiana ao longo da história, desde as antigas civilizações, das quais pode-se citar os jogos de tabuleiro, as práticas divinatórias entre outras, conhecidas a pelo menos 2700 anos a.C.. Estas atividades despertaram o interesse de vários filósofos e cientistas, desde a primeira metade do século 5 a. C., em busca de um conceito claro de aleatoriedade e chances. Mas, o entendimento dos conceitos de aleatoriedade e chance não convergiu ao longo da história (BORGES, 2011).

---

<sup>1</sup>DET-Universidade Federal Viçosa, maria.f.almeida@ufv.br, wagner2235@gmail.com, gerson.santos@ufv.br, a.a.de.mag@gmail.com

<sup>2</sup>Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.